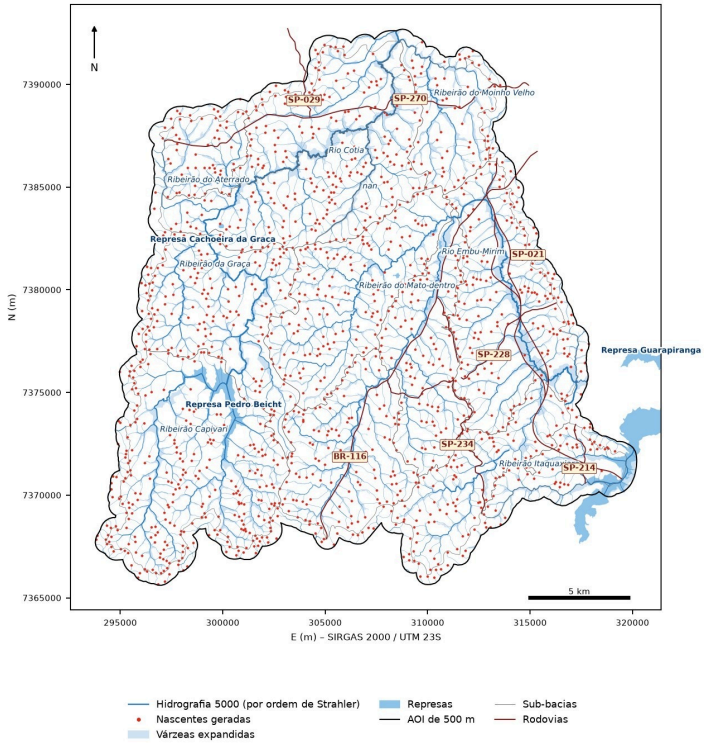
PÍLULA CONECTA Nº 05 · VÁRZEAS

Várzeas: o espaço que é do rio

As várzeas expandidas ocupam 57,7 km² na área do projeto. Entre 2002 e 2025, elas perderam 3,3 km² de cobertura natural e ganharam 5,8 km² de usos agressivos.



As maiores várzeas estão no Baixo Embu-Mirim, a leste, e em Pedro Beicht, a sudoeste, dentro do Parque Estadual do Morro Grande.

57,7 km²
de várzeas expandidas

14% → 24%
parcela com usos agressivos

-3,3 km²
de cobertura natural

ODS 6 · ODS 15 · ODS 11

A várzea é a planície ao lado do rio, que ele ocupa durante as cheias. Ela amortece as enchentes, retém sedimentos e abriga uma vegetação própria, adaptada ao solo encharcado.

A situação é muito desigual. As várzeas das sub-bacias das Graças e de Pedro Beicht, no Parque Estadual do Morro Grande, seguem naturais. Já Moinho Velho, o Médio Embu-Mirim e o Médio Cotia Norte têm mais da metade da área sob usos agressivos.

O Baixo Embu-Mirim reúne a maior área de várzeas e o maior aumento de usos agressivos. No Mato Dentro, o destaque é a expansão das chácaras.

PARA ENTENDER

Várzeas expandidas: mapeamento das planícies e formas fluviais da Região Metropolitana usado como base pelo projeto.

Usos agressivos: usos que impermeabilizam ou degradam o solo, como área urbana, indústria, mineração e solo exposto.

CUIDADO NA LEITURA

A análise usa apenas o uso e a cobertura do solo e não avalia o risco de inundação.

Para saber mais: todos os produtos estão em **cotiaguarapiranga.com.br**. Relatório(s) de origem:

- Relatório das várzeas expandidas (P-Int 11)

Fonte dos dados: SEAE (2026), P-Int 11, sobre o mapeamento das várzeas expandidas e o uso do solo de 2002 e 2025. Veja também o carrossel nº 05 no Instagram **@seaembu**.

CONECTA COTIA-GUARAPIRANGA · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO · FEHIDRO · ALTO TIETÊ · SEAE · GeoCarto CONSULTORIA